

Metrô tem de ser concluído

ANTÔNIO CAFU

O governo anterior prometeu entregar o metrô à população de Brasília em 21 de abril de 1994 a um custo total de US\$ 690 milhões. Entretanto, do início das obras, em 1991, até o momento, o custo para implantação do metrô consumiu US\$ 696,1 milhão, sendo necessários mais de US\$ 40 milhões para a conclusão dos trabalhos.

Ao contrário do que foi anunciado, o metrô não transportará 27 mil passageiros/hora. Para que tal objetivo fosse cumprido, deveriam ser adquiridos 28 trens, mas a Coordenadoria Especial do Metrô efetivou a compra de somente 20 veículos, sendo que, desse total, 16 se encontram no pátio da empresa, acarretando custos de manutenção. Com 20 veículos é possível transportar cerca de 19 mil passageiros e, com 16, apenas 15.428.

O papel indutor do metrô no processo de desenvolvimento urbano do Distrito Federal é outra imagem totalmente falsa divulgada pelo governo anterior. Os dados disponíveis sobre demanda indicam que a população de Samambaia desloca-se muito mais para Taguatinga e Ceilândia do que para o Plano Piloto. Mesmo assim, o projeto determina a construção de 27 quilômetros de linhas, unindo aquela satélite ao Plano.

Deveria haver, por exemplo, uma etapa intermediária, ligando o terminal de Ceilândia e o terminal de Samambaia à estação da Asa Sul, por algum espaço de tempo, durante a construção do trecho até a Rodoviária, desde que se cons-

truísse o Terminal de Integração ônibus-metrô com capacidade para atender 18 mil passageiros na hora de pico.

Para a execução dos trabalhos referentes à implantação do metrô, foram contraídas dívidas junto ao BNDES e a Finame/BB,

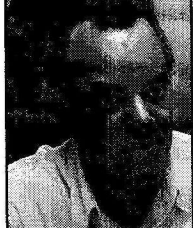
com vencimentos para abril e julho do ano 2000, respectivamente. Junto à primeira instituição, foram oferecidas, em garantias, hipotecas de 130% do valor (BNDES) e de 50% do valor (Finame/BB).

A construção do metrô/DF, apesar de equivocada, tem de ser concluída. O custo de abandono da obra seria muito maior que o da sua finalização. Não podemos deixar a cidade esburacada, com máquinas paradas. É preciso retomar esta discussão, principalmente junto ao governo federal, para assegurar as verbas necessárias à conclusão do projeto.

Na qualidade de presidente da Comissão do metrô, recentemente constituída na Câmara Legislativa do DF, tive a oportunidade de participar de reunião no Senado para discutir a liberação de verbas para o metrô. Em breve, teremos uma nova reunião, com os titulares da Comissão Especial do Congresso formada com o objetivo de discutir o problema das obras inacabadas.

Tenho certeza de que, com o apoio da sociedade de Brasília, poderemos concluir a obra e atender à demanda manifestada por todos aqueles que participaram dos dois seminários que realizamos para discutir o assunto. As linhas a serem percorridas pelo metrô precisam ser redirecionadas para atender à demanda da população do Distrito federal. O Governo Popular e

Democrático responderá a esta questão.



O custo de abandono da obra seria muito maior do que o da finalização

com vencimentos para abril e julho do ano 2000, respectivamente. Junto à primeira instituição, foram oferecidas, em garantias, hipotecas de 130% do valor (BNDES) e de 50% do valor (Finame/BB).

A construção do metrô/DF, apesar de equivocada, tem de ser concluída. O custo de abandono da obra seria muito maior que o da sua finalização. Não podemos deixar a cidade esburacada, com máquinas paradas. É preciso retomar esta discussão, principalmente junto ao governo federal, para assegurar as verbas necessárias à conclusão do projeto.

Na qualidade de presidente da Comissão do metrô, recentemente constituída na Câmara Legislativa do DF, tive a oportunidade de participar de reunião no Senado para discutir a liberação de verbas para o metrô. Em breve, teremos uma nova reunião, com os titulares da Comissão Especial do Congresso formada com o objetivo de discutir o problema das obras inacabadas.

Tenho certeza de que, com o apoio da sociedade de Brasília, poderemos concluir a obra e atender à demanda manifestada por todos aqueles que participaram dos dois seminários que realizamos para discutir o assunto. As linhas a serem percorridas pelo metrô precisam ser redirecionadas para atender à demanda da população do Distrito federal. O Governo Popular e

Democrático responderá a esta questão.

■ Antônio Cafu é líder do PT na Câmara Legislativa e presidente da bancada nacional do PT na Região Centro-Oeste